



DICIONÁRIOS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS DE (COMPREENSÃO EM) LEITURA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Cintia Marangoni Menezes¹

Claudia Finger-Kratochvil²

RESUMO

Uma *bíblia* e um *dicionário* são as obras que a maior parte dos lares, mesmo os mais simples e até mesmo os mais letrados, possuem. O primeiro, símbolo de fé. O segundo, do reconhecimento da língua ensinada na escola, a língua nacional. A presença dos dicionários sinaliza a crença de que há uma fonte de conhecimento que pode ser consultada quando dúvidas a respeito das palavras forem encontradas. Contudo, esta fonte nem sempre está acessível, em sua forma, para quem não foi ensinado a trabalhar com ela – na contemporaneidade, papel este da escola. Desse modo, os dicionários escolares são fundamentais para o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. O uso do dicionário durante a leitura é considerado por alguns pesquisadores como um fator de interrupções indesejadas, provocando não só a diminuição do ritmo, como também quebrando a cadeia de ideias que possibilitam a compreensão geral do texto em questão. Para que o tempo da interrupção do fluxo da leitura diminua, precisamos, a partir de estratégias didáticas, desenvolver as habilidades de uso do dicionário escolar. O consultante pode, neste aspecto, compreender e se beneficiar de todo conhecimento que um dicionário pode oferecer. Assim, o dicionário pode ser utilizado como um instrumento de aprendizagem presente em todos os componentes curriculares, transformando-o e fazendo com que ele seja capaz de utilizar o seu conhecimento adquirido ao longo de sua vida. As informações fornecidas pelo dicionário contribuem para o conhecimento da língua, bem como para o desenvolvimento da competência lexical e conseqüentemente, para melhorar a compreensão em leitura. A leitura permite enriquecer o vocabulário de uma língua. Afinal, não é possível compreender um texto sem conhecer o seu vocabulário. Nesse sentido, o conhecimento do vocabulário é fundamental para compreensão da leitura, do mesmo modo que a leitura também tem papel de destaque na aquisição de vocabulário. O uso do dicionário, neste contexto, torna-se um recurso importante tanto para auxiliar na compreensão, quanto na produção linguística. Estudos realizados em nosso país têm demonstrado que o dicionário escolar pode contribuir de forma significativa no processo de aquisição lexical do aluno, por isso as propostas lexicográficas dos dicionários escolares devem ser destinadas ao perfil do público específico. Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo discutir e propor um trabalho de intervenção para o processo de ensino e aprendizagem da estratégia de ampliação do conhecimento de vocabulário e seu uso, por exemplo, em sala de aula, considerando o trabalho já realizado de elaboração de atividades para este fim. As atividades desenvolvidas para a aplicação desta pesquisa envolvem as habilidades de macroestrutura e de microestrutura, baseadas nos estudos de Nesi (2003) e foram elaboradas com o propósito de serem aplicadas nas aulas de Língua Portuguesa, bem como servirem como material didático para que os professores possam utilizá-lo nas escolas. Nesse viés, a obra lexicográfica se organiza através da macroestrutura e da microestrutura. Cada dicionário precisa definir sua estrutura geral, a macroestrutura, e a estruturação de cada verbete ou microestrutura. A macroestrutura compreende introdução, nomenclatura, entradas, apêndices, anexos, tabelas. A microestrutura apresenta a transcrição fonética de cada entrada, sua classificação morfológica, sua definição ou apenas equivalência, informações adicionais, contextos para ilustrar o uso da palavra-entrada. Dentro das atividades que fazem parte da macroestrutura, buscamos desenvolver as habilidades de ordem alfabética e agilidade durante a consulta. Em relação à microestrutura, buscamos desenvolver atividades que contribuam para a ampliação do conhecimento das convenções tipográficas, ao identificar o uso do negrito, do itálico, das abreviações, das

1 Ma. em Estudos Linguísticos. Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, da Universidade Federal da Fronteira Sul. cintia_rmz@hotmail.com

2 Professora Orientadora. Doutora. Universidade Federal da Fronteira Sul. cf-k@uffs.edu.br



definições, do número de definições, dos exemplos e das abonações. Dentro de cada atividade, conforme surgia a necessidade, elaboramos explicações para orientar o professor durante a sequência da atividade. Procuramos explicar, o passo a passo de cada atividade, sugerindo o tempo e o material necessários para a realização de cada proposta, bem como pontuando como o professor pode conduzir a atividade em sala de aula. Além disso, elaboramos atividades que envolvem a leitura, buscando realizar atividades de pré-leitura, interpretação textual e compreensão de verbetes. Diante disso, buscamos promover uma leitura estratégica, com o objetivo dos alunos serem autônomos e capazes de lerem de forma estratégica, pois alunos que aprendem estratégias de leitura podem usar o seu conhecimento para tornarem-se mais fluentes e qualificados, para monitorar e fazer a sua própria leitura eficiente, para ensinar habilidades e estratégias para os outros. Assim, a partir da seleção de um conjunto de textos e habilidades a serem desenvolvidas, se buscará testar em dois grupos do ensino fundamental, segundo ciclo – grupo de controle e experimental –, a efetividade desta estratégia e como ela contribui para a ampliação do conhecimento do uso do dicionário e seu papel na compreensão em leitura. Para a elaboração das atividades realizamos a seleção dos textos através da análise de densidade lexical e complexidade sintática. Este trabalho está baseado na pesquisa-ação e compreende uma intervenção de cunho experimental, pois a pesquisa ação envolve quatro processos, sendo eles: pesquisa-diagnóstico, pesquisa participante, pesquisa empírica e pesquisa experimental. Destacamos que os dicionários possuem grande potencial pedagógico porque contribuem para (a compreensão em) leitura, escrita e expressão dos estudantes, proporcionando informações sobre o léxico, seus usos, significados e sentidos. Sendo assim, contribuem para a alfabetização e para o desenvolvimento (da compreensão em) leitura. Mudanças no uso, nas formas, propósitos de uso e avaliação das atividades propostas para o uso do dicionário de forma mais efetiva, ampliando as possibilidades de aprendizagem por meio de sua consulta, são resultados que se espera verificar na análise de dados a partir da elaboração de estratégias (didáticas) das habilidades de uso do dicionário para a ampliação do léxico, visando à compreensão leitora. É importante ressaltar que os dicionários passaram a contemplar as políticas públicas brasileiras somente a partir de 2001, através do Programa Nacional do Livro Didático. Em 2012, o MEC selecionou e distribuiu para as escolas públicas dicionários adequados às faixas etárias específicas para cada ano escolar. Para esta pesquisa serão utilizados, como suporte e apoio, os dicionários do Tipo 3, que foram selecionados e distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) – Dicionários. Esses dicionários são destinados para estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e possuem uma proposta lexicográfica adequada aos níveis de ensino. Percebemos que, mesmo o MEC distribuindo os dicionários para as escolas de todo o país, eles ainda são pouco utilizados no ambiente escolar. Por ausência de conhecimento ou formação na área, os dicionários são não explorados de forma adequada em sala de aula. Diante dos fatos mencionados, é preciso que as políticas públicas governamentais preocupem-se em fornecer aos professores mais formação e capacitação específica em relação às questões sobre léxico, lexicografia e dicionário. No Brasil, ainda há poucas pesquisas práticas realizadas em sala de aula que verifiquem o uso efetivo do dicionário no espaço escolar. Nesse sentido, esta pesquisa abre caminhos para novos trabalhos que busquem discutir questões relacionadas à leitura e ao uso do dicionário escolar, ao permitirem que o dicionário seja utilizado de forma constante em sala de aula, para que se torne um instrumento presente de apoio e suporte em todo o contexto escolar, a fim de contribuir com o processo de desenvolvimento linguístico e psicolinguístico dos estudantes, ampliando suas oportunidades de aprendizagem dentro e fora da escola, ou seja, no mundo do trabalho, na sua comunidade e oferecer ao professor suporte para o desenvolvimento de suas atividades docentes.

Palavras-chave: Léxico, vocabulário. Dicionários escolares. Estratégias didáticas (de compreensão em) leitura.

1 INTRODUÇÃO



O dicionário é uma obra lexicográfica, sendo um instrumento respeitado pela sociedade que pode ser elaborado de diferentes formas e para variados fins. Eles estão presentes em bibliotecas, escolas e universidades. Assim, é possível acreditar que todos os usuários da língua são capazes de explorar e consultar seus recursos linguísticos. Porém, infelizmente, não é este cenário que encontramos nas escolas de nosso país. Mesmo sabendo da sua importância, muitas vezes, os dicionários continuam a ser desprezados ou ignorados (WELKER, 2006). Em sala de aula, ao serem utilizados de forma mais frequente e com objetivos propostos, os dicionários podem contribuir para o enriquecimento vocabular dos alunos, pois, muitas vezes, o dicionário ainda é uma obra distante, sendo utilizado somente quando não é possível obter o significado de uma palavra a partir dos processos de inferência.

Em nosso país, a pesquisa lexicográfica em torno dos dicionários escolares ainda ocorre de forma embrionária. Porém, com a criação do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) Dicionários, houve um interesse maior em busca de materiais pedagógicos nesta área, nos últimos anos. O PNLD consiste em um programa do governo brasileiro voltado para avaliar e distribuir livros didáticos para a rede pública de educação. O programa entrou em vigor no ano de 1985, mas somente em 2001 incluiu no seu material de distribuição os dicionários escolares de língua portuguesa, formando assim, o PNLD Dicionários. O programa preocupa-se com a necessidade de utilizar o dicionário como instrumento de aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem da língua, com enfoque na aquisição e desenvolvimento do léxico para uma melhor compreensão em leitura.

Diante disso, assim como é necessário possuir livros didáticos adequados aos diferentes níveis de ensino, é preciso escolher dicionários que sejam adequados à necessidade de aprendizagem dos alunos. Assim, percebemos a importância de pesquisas relacionadas a essa temática. Afinal, para que os alunos obtenham sucesso escolar a partir da leitura e da escrita é necessário buscarmos estratégias de ensino e de aprendizagem que desenvolvam e ampliem o léxico. Diante do exposto, este trabalho se propõe a realizar uma proposta pedagógica, a partir da aplicação de um conjunto de atividades, destinadas ao sexto ano do Ensino Fundamental, que tenham como suporte os dicionários escolares selecionados e enviados pelo Programa Nacional do Livro Didático Dicionários.

2 METODOLOGIA



Este trabalho está baseado na pesquisa-ação e compreende uma intervenção de cunho experimental. De acordo com Tripp (2005) a pesquisa-ação envolve quatro processos, sendo eles: pesquisa-diagnóstico, pesquisa participante, pesquisa empírica e pesquisa experimental. No campo educacional, segundo o autor, a pesquisa-ação é uma estratégia para que professores e pesquisadores possam utilizar suas pesquisas para desenvolverem e aprimorarem sua prática de ensino.

O público-alvo desta pesquisa envolve os alunos do sexto ano escolar do Ensino Fundamental. As atividades elaboradas envolvem as habilidades de uso do dicionário escolar para serem aplicadas nas aulas de Língua Portuguesa. Esta seleção acontece com o objetivo de utilizar os dicionários de língua materna, enviados e selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático Dicionários 2012.

Para a elaboração das atividades realizamos a seleção dos textos através da análise de densidade lexical e complexidade sintática. Foram selecionados, como suporte para a realização das atividades, os dicionários selecionados pelo Programa Nacional do Livro Didático Dicionários do Tipo 3.

Durante o planejamento das atividades, elaboramos um conjunto de vinte atividades que será aplicado com o objetivo de analisarmos o desenvolvimento das habilidades de uso do dicionário, em sala de aula. Para isso, organizamos as atividades em habilidades, envolvendo dois elementos fundamentais dos dicionários escolares, sendo eles: a macroestrutura e a microestrutura.

Considerando as necessidades e os desafios da leitura no contexto escolar e a importância do léxico para a compreensão leitora, entende-se que o ensino sistemático de estratégias de aquisição do vocabulário precisa ter lugar na escola, por essas razões o objetivo deste trabalho é aplicar um conjunto de atividades que visam a desenvolver habilidades do uso do dicionário para alunos do sexto ano do Ensino Fundamental.

3 DICIONÁRIOS ESCOLARES E ESTRATÉGIAS DE (COMPREENSÃO EM) LEITURA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA

O objetivo em pesquisar a aquisição e o desenvolvimento do léxico surgiu em função do dicionário ser um instrumento de ensino explorado apenas em partes pelos professores em sala de aula (KRIEGER, 2011), considerando todas as possibilidades, as habilidades e o instrumento importante que é.



O léxico, segundo Leffa (2000), é um elemento decisivo na identificação de uma língua, “a língua não é só léxico, mas o léxico é o elemento que melhor a caracteriza e distingue das outras” (p. 19). De acordo com o autor, o senso comum, a tradição e mesmo a literatura têm dado uma grande importância à palavra. O senso comum tende a definir uma língua mais como um conjunto de palavras, do que um conjunto de sentenças ou regras sintáticas. A tradição destaca a relevância do vocabulário na realização de atividades escolares como listas de palavras descontextualizadas, jogos do tipo forca, caça-palavras, palavras-cruzadas, entre outros. Na literatura, muitos escritores manifestam preocupação com o vocabulário, em busca da melhor palavra que expresse aquilo que pretendem dizer. Contudo, apesar da importância que se tem dado no uso e na aprendizagem de línguas, o ensino do vocabulário continua sendo considerado como estigmatizado, não sabendo o porquê do seu ensino e pela falta de estratégias a serem ensinadas aos alunos.

Diante disso, busca-se abordar sobre a importância do desenvolvimento do vocabulário para os aprendizes de línguas, bem como as concepções de leitura que norteiam esta pesquisa. Assim pretende-se com a realização deste trabalho, aplicar um conjunto de atividades que desenvolvam as habilidades de uso do dicionário escolar com o objetivo de ampliar a compreensão em leitura dos alunos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da seleção de um conjunto de textos e habilidades a serem desenvolvidas, se buscará testar em dois grupos do Ensino Fundamental, segundo ciclo – grupo de controle e experimental –, a efetividade desta estratégia e como ela contribui para a ampliação do conhecimento do uso do dicionário e seu papel na compreensão em leitura.

Mudanças no uso, nas formas, propósitos de uso e avaliação das atividades propostas para o uso do dicionário de forma mais efetiva, ampliando as possibilidades de aprendizagem por meio de sua consulta, são resultados que se espera verificar na análise de dados a partir da elaboração de estratégias (didáticas) das habilidades de uso do dicionário para a ampliação do léxico, visando à compreensão leitora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS



Os dicionários escolares são fundamentais para o processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. O consulente pode, neste aspecto, compreender e se beneficiar de todo conhecimento que um dicionário pode oferecer. Assim, o dicionário pode ser utilizado como um instrumento de aprendizagem presente em todas as disciplinas escolares, transformando o usuário e fazendo com que ele seja capaz de utilizar o seu conhecimento adquirido ao longo de sua vida. As informações fornecidas pelo dicionário contribuem para o conhecimento da língua, bem como para o desenvolvimento da competência lexical e consequentemente, para melhorar a compreensão em leitura.

Os dicionários passaram a contemplar as políticas públicas brasileiras a partir de 2001, através do Programa Nacional do Livro Didático. Em 2012, o MEC selecionou e distribuiu para as escolas públicas dicionários adequados às faixas etárias específicas para cada ano escolar. Contudo, se comparada à frequência de uso, os dicionários não são tão utilizados em sala de aula, como ocorre com os livros didáticos. Geralmente, são realizadas poucas atividades que desenvolvem as habilidades de uso do dicionário. Isso ocorre em função de que a maioria dos professores, não possui conhecimentos sobre o léxico e sobre o uso do dicionário. Além disso, há poucos materiais didáticos disponíveis que tenham como objetivo desenvolver as habilidades do uso do dicionário.

Diante do exposto, a partir do estudo de pesquisas sobre léxico, uso do dicionário e leitura, o objetivo desta pesquisa é aplicar um conjunto de atividades destinadas aos alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, que contribuam para que os professores em sala de aula estimulem o desenvolvimento das habilidades de uso do dicionário, com a finalidade de ampliar o léxico e, por conseguinte, contribuir para a compreensão leitora.

REFERÊNCIAS

AHMAD, M. **An analysis of the design features of Urdu – English dictionary for advanced learners of English in Pakistan.** A Doctoral Thesis. Doctor of Philosophy In English At the Department of English Bahauddin Zakariya University Multan, Pakistan. 2013. Disponível em: <http://eprints.hec.gov.pk/9871/>. Acesso em: 10 set. 2016.

ARAGONÉS, J. P. **Estrategias y actividades para el uso diccionario en el aula.** Káñina, Rev. Artes y Letras, Univ. Costa Rica. Vol. XXIX (Especial), 2005. p. 53-71. Disponível em: <http://revistas.ucr.ac.cr/index.php/kanina/article/viewFile/4655/4469>. Acesso em: 10 set. 2016.



BERGENHOLTZ, H.; GOUWS, R. H. **What is Lexicography?** Lexikos, 2012. p. 31-42. Disponível em: <http://www.ajol.info/index.php/lex/article/viewFile/84816/74806>. Acesso em: 15 abr. 2016.

BRANGEL, L. M.; MIRANDA, F. V. B. **Sobre a função de dicionários escolares voltados para o segundo ciclo do ensino fundamental.** Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. v. 10, n. 1, junho de 2014. Disponível em: <http://www.revistalinguistica.letas.ufrj.br/index.php/revistalinguistica/article/view/628>. Acesso em: 13 abr. 2016.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de dicionários brasileiros de língua portuguesa para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD.** Ministério da Educação. 2012. Disponível em: file:///C:/Users/Eu_2/Downloads/pnld_dicionarios_2012_edital.pdf. Acesso em: 30 jun. 2015.

BORBA, F. da S. **Organização de dicionários:** uma introdução à lexicografia. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

CARVALHO, M. G. C. de. **Leitura e mídia virtual: a construção da competência lexical através do blog.** 2014. 153 f. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos. Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, 2014. Disponível em: http://www.uffs.edu.br/images/proppg/_Margarete_G_M_de_Carvalho.pdf. Acesso em: 15 jun. 2016.

FARIAS, V. S. **A política de distribuição de dicionários de língua portuguesa para alunos da educação básica no Brasil:** revisão dos parâmetros de avaliação e seleção de obras à luz de uma teoria metalexigráfica. In: XI Encontro do CELSUL, 2014, Chapecó. Anais do XI Encontro do CELSUL. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2014. v. 1. p. 1-21. Disponível em: http://www.celsul.org.br/evento/anais_celsul_2014/231-c250b4701136dced05a2c657b141df9f.pdf. Acesso em: 16 abr. 2016.

FINGER-KRATOCHVIL, C. **A construção da competência lexical e o papel do dicionário:** caminhos e relações. In: NETO, M. M. A.; CAMBRUSSI, M. F. (Orgs.). *Léxico e gramática: novos estudos de interface.* 1 ed. Curitiba: CRV, 2014.

_____. **Estratégias para o desenvolvimento da competência lexical: relações com a compreensão em leitura.** 2010. 677 f. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras – Linguística - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/94372>. Acesso em: 09 out. 2015.

KATO, M. **O aprendizado da leitura.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

KLEIMAN, A. **Texto e leitor:** aspectos cognitivos da leitura. São Paulo: Pontes, 2009.

KRIEGER, M. da G. **Políticas públicas e dicionários para escola:** o programa nacional do livro didático e seu impacto sobre a lexicografia didática. In: XATARA, C.; HUMBLÉ, P. (Orgs.). *Cadernos de Tradução: Tradução e lexicografia pedagógica.* Pós-Graduação em



Estudos da Tradução - PGET Universidade Federal de Santa Catarina. 18 – 2006/2, p. 235-252.

_____; WELKER, H. A. **Questões de lexicografia pedagógica**. In: XATARA, C; BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (Orgs.). *Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

LEFFA, V. J. **Aspectos externos e internos da aquisição lexical**. In: LEFFA, V. J. (Org.). *As palavras e sua companhia: o léxico na aprendizagem de línguas*. Pelotas: EDUCAT, 2000. p. 15-44.

_____. **Aspectos da leitura**. Uma perspectiva psicolinguística. Porto Alegre: Sagra, 1996.

_____; MIRANDA, F. V. B.; SILVA, M. C. P. da. **Questões de lexicografia pedagógica**. In: XATARA, C; BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (Orgs.). *Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

MENEZES, Cintia Marangoni. **Dicionários escolares: uma proposta de ensino do léxico para o ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Linguística) Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL), Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó-SC, 2017.

NESI, H. **The specification of dictionary reference skills in higher education**. In: Hartmann, R. R. K. (ed.), *Lexicography. Critical Concepts. Volume I. Dictionaries, Compilers, Critics and Users*, Routledge, London - New York, 2003.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Schilling. 6a ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

STERNBERG, R. **Psicolinguística Cognitiva**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

TARP, S.; GOUWS, R.H. **School dictionaries for first-language learners**. *Lexikos*, n.22, p.333-351, 2012. Disponível em: <http://lexikos.journals.ac.za/pub/article/view/1011>. Acesso em: 18 jan. 2016.

TRIPP, D. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

WELKER, H. A. **Dicionários – uma pequena introdução à lexicologia**. Brasília: Thesaurus, 2004.

_____. **O uso de dicionários: panorama geral das pesquisas empíricas**. Brasília: Thesaurus, 2006.

XATARA, C; BEVILACQUA, C. R.; HUMBLÉ, P. R. M. (Orgs.). **Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. _____, C. M. **Projetos em lexicografia bilingue**. In: Atas IX FELIN. 2007. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/ixfelin/trabalhos/pdf/58.pdf>. Acesso em: 02 jun. 2015. _____, O ensino do léxico: as expressões idiomáticas. *Trabalho de Linguística Aplicada: Campinas*, (37). 2001. p. 49-59. Disponível em: <http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/tla/article/view/2393>. Acesso em: 14 nov. 2016